



COMO CHEGAR

Concelho da Guarda

Ficha Técnica do Percorso

Nome do percurso : Trilho da Quinta da Maunça

Localização : Freguesias da Guarda, Alvalde e Arrifana

Tipo de itinerário : Linear (Pequena Rota)

Ambito : Histórico-Paisagístico

Ponto de Partida : Guarda (Chariz da Dorna), 40°32'22,42"N - 7°16'32,63"O

Ponto de Chegada : Quinta da Maunça, 40°34'16,58" - 7°14'01,29"O

Entidade promotora : Município da Guarda

Epoca aconselhada : Todo o ano

Grau de dificuldade : Algo difícil (III)

Sinalética do Percorso

Caminho Certo

Caminho Errado

Mudança de Direção

para a direita

para a esquerda

O Trilho da Quinta da Maunça é um Percorso Pedestre de Pequena Rota (PR), marcado nos dois sentidos segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal. As marcas com tinta amarela e vermelha são as seguintes:

Código de Conduta

- Não saia do percurso sinalizado. Preste atenção às marcações.
- Evite fazer ruídos desnecessários.
- Respeite a propriedade privada, feche portões e cancelas.
- Não abandone o lixo, leve-o até ao respetivo local de recolha.
- Deixe a natureza intacta.
- Seja afável com as pessoas que encontra no local.
- Faça fogo apenas nos locais destinados para o efeito.
- Evite andar sozinho no percurso. Leve água e reforço alimentar consigo.
- Guarde máximo cuidado nos dias de nevoeiro e neve.

Contactos úteis

Município da Guarda - 271 220 220

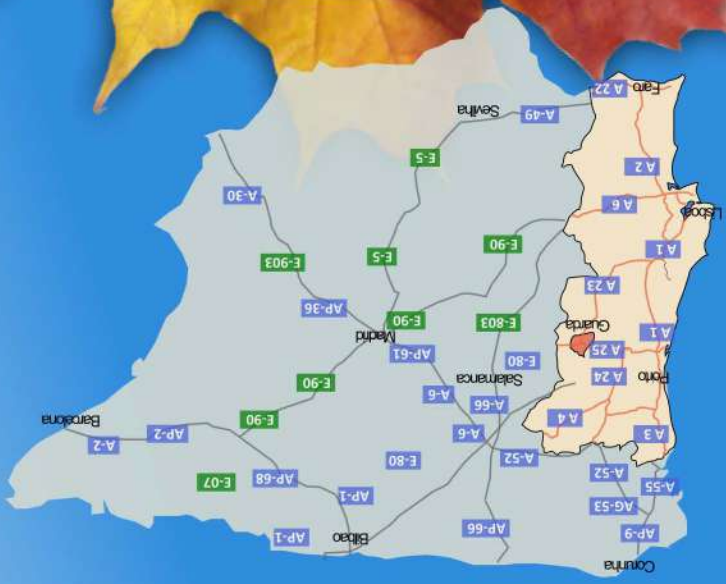
Welcome Center da Guarda - 271 205 530

SOS Emergência - 112

SOS Florestas - 117

Bombeiros Voluntários - 271 222 115

Informação Meteorológica - 218 447 000



PERCursos | PEDESTRES
GUARDA

TRILHO DA QUINTA DA MAUNÇA

REDE DE PERCursos PEDESTRES
da **GUARDA**



Chafariz da Dorna

O Concelho da Guarda goza de uma forte identidade cultural, modelada por uma Natureza pródiga em belezas naturais e por uma História multissecular. Manifesta-se em paisagens grandiosas, em povoados e em edifícios de grande carácter, ora de pequena escala, ora da maior monumentalidade.

Descubra as margens cavadas dos nossos rios, espraie-se pelos vales aprazíveis, aventure-se por trilhos ancestrais que o levarão ao cume das nossas serras e deixe-se encaminhar pelas nossas velhas aldeias, onde os herdeiros dos pastores e dos lavradores de outrora conservam as tradições mais veneráveis dos povos da Beira Alta.

GUARDA
A GUARDA POR SI

www.mun-guarda.pt
www.facebook.com/municipiodaguarda

DESCRIÇÃO DO PERCURSO

O ponto de partida deste percurso pedestre de pequena rota é o Chafariz da Dorna, próximo de uma das principais saídas históricas da cidade da Guarda. Deixamos este local percorrendo a antiga via lajeada que nos levará até à nascente do Rio Diz. Esta calçada fazia a ligação entre o núcleo histórico da Guarda e o fértil Vale do Mondego, passando nas proximidades do Castro do Tintinholo, para daí se dirigir à portela natural existente entre as povoações de Aldeia Viçosa e Rapa.

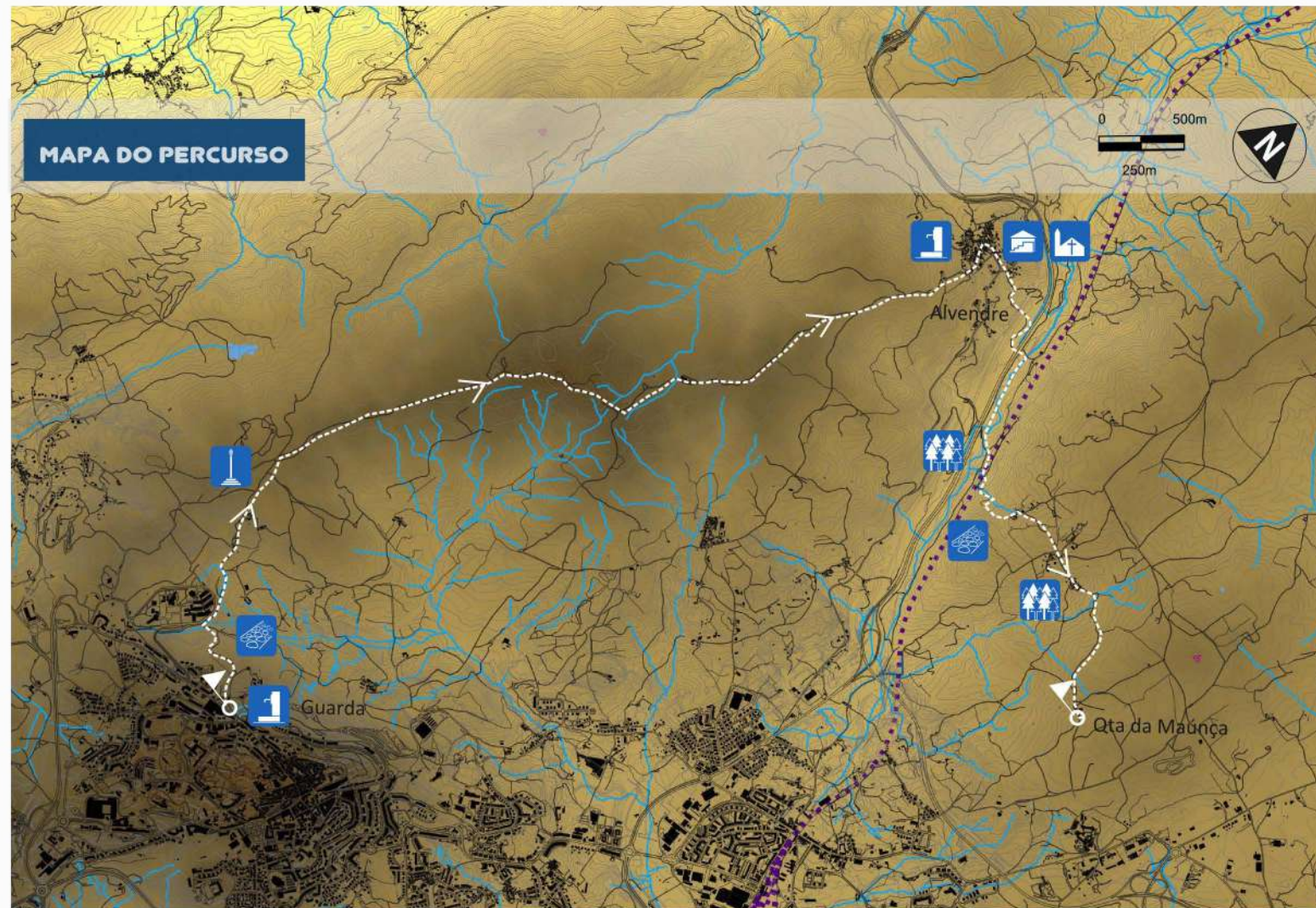


Calçada



Cruz da Faia

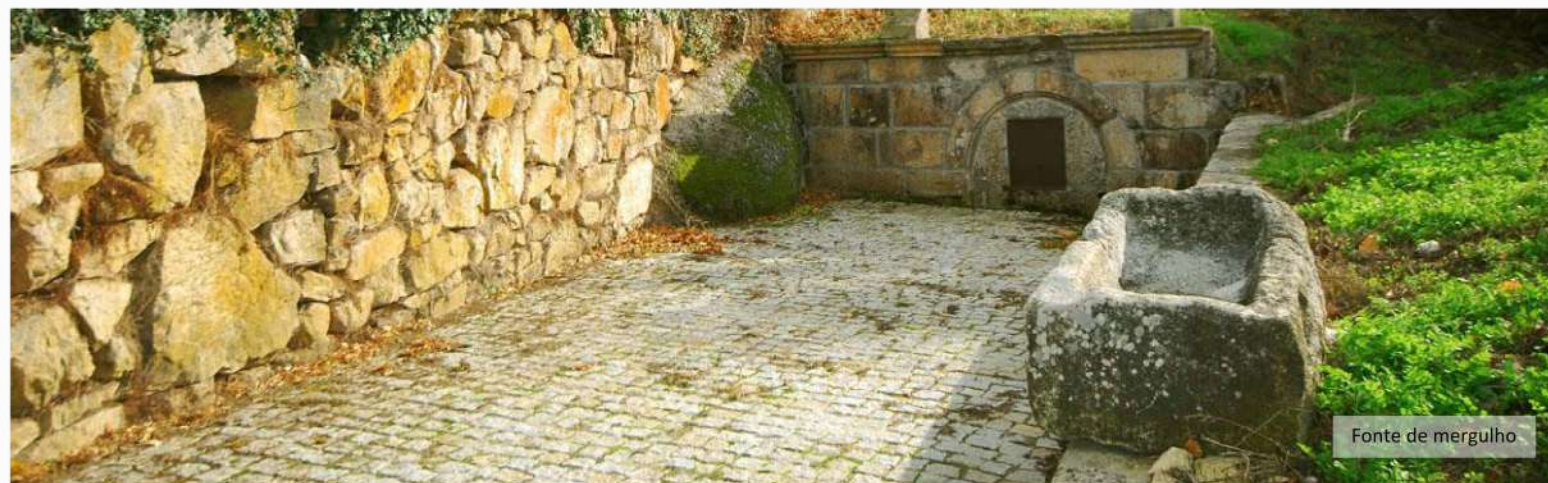
Sempre paralelo ao *campus* do Instituto Politécnico da Guarda, caminhe cerca de meio quilómetro, primeiro por caminho de terra batida e depois em estrada asfaltada, até encontrar um cruzamento. Vire à sua direita e continue por estrada asfaltada que irá abandonar aproximadamente 200 metros mais à frente, à sua esquerda, por um trilho de terra batida até encontrar a Cruz da Faia. Continue e a poucos metros irá encontrar um cruzamento de caminhos. Tome o da sua direita em direção às torres eólicas.



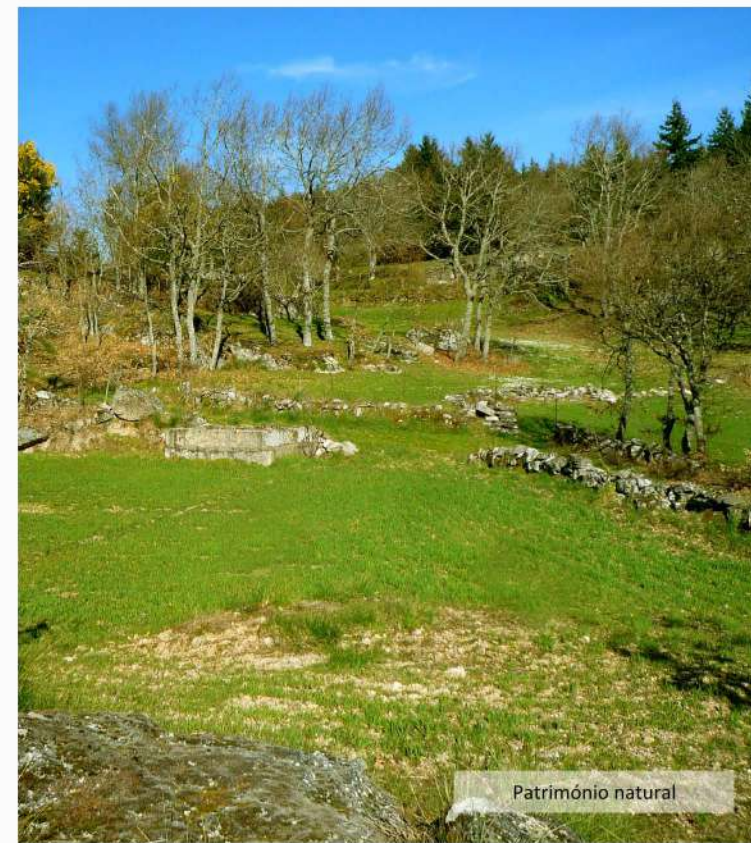
Chafarizes / Fontes	Arquitetura Civil	Povoamentos Arbóreos	Ponto de Partida/Chegada	Sentido do Percurso	Estradas e Caminhos Rurais
Calçada	Cruz da Faia	Arquitetura Religiosa	Traçado do Percurso	Rio / Ribeira Riacho	

A partir daqui a paisagem muda radicalmente sendo caracterizada pela grande predominância de elementos rochosos, alguma representatividade da giesteira-branca e por povoamentos dispersos de castanheiro, de carvalho-negral e de pinheiro-bravo. Deste ponto tem a mais bela vista da cidade da Guarda, avistando uma parte do pano da antiga muralha medieval, a Torre de Menagem, a Sé Catedral, a Torre dos Ferreiros e as torres sineiras da Igreja da Misericórdia.

Entre a avifauna pode observar-se o trigueirão, a laverca, o cartaxo-comum, a feloso-do-mato, a perdiz-comum e o peneireiro-vulgar. No grupo dos répteis marcam presença a lagartixa-do-mato, a lagartixa-do-mato-ibérica, o sardão e o lagarto-ocelado. Entre os mamíferos a raposa e a fuinha poderão ser observados, muitas vezes, em pleno dia.



Fonte de mergulho



Património natural

O percurso continua por largo estradão de terra batida até à povoação do Alvendre. Aqui aproveite para se abastecer de água, repor energias e visitar a povoação, que detém um património arquitetónico civil e religioso do maior interesse.

Deixe a povoação do Alvendre, agora com o mundo rural a servir de pano de fundo, descendo sempre até ao vale da Ribeira de Massueime, um importante afluente do Rio Côa. Continue a marcha, entre a ribeira e a linha de caminho-de-ferro da Beira-Alta, tomando a direção da cidade da Guarda. Prestando atenção à sinalética, cruze a linha de caminho-de-ferro para o seu lado esquerdo.



Quinta da Maúncia

O percurso é agora para o quadrante Este, sempre a subir, passando num pequeno troço de uma antiga calçada lajeada, até encontrar a Quinta da Umbelina. Prossiga, passando pela pequena povoação de João Bravo até ao ponto de chegada do percurso, a Quinta da Maúncia. Ao chegar poderá usufruir do parque de merendas ou do coberto junto do café. A cerca de 1,5 km da Quinta da Maúncia pode apanhar um transporte público até ao centro da cidade da Guarda.